

## **Qual é a sensação de viver com graves deficiências?**

**Cornelis van Dam**

Qual é a sensação de viver com severa deficiência? Uma resposta dada pela nossa sociedade secular é que não existe motivo para criar uma criança deficiente. É melhor fazer um aborto logo que você souber que a criança não nascerá normal. Acabe logo com isso!

Como cristãos, podemos ser gratos ao Senhor, nosso Deus, que nos permite a dar outra resposta. Os pais de tais crianças especiais testificarão que não é fácil criar um filho com deficiências significativas. Existem todos os tipos de frustrações, desafios e dúvidas. Contudo, com fé, esses mesmos pais também testificarão que existe muita razão para gratidão e alegria no Senhor ao receber e criar filhos com necessidades especiais. Essas crianças são um presente precioso da mão paternal de Deus.

### **Incerteza e certeza**

Receber uma criança especial suscita todo tipo de perguntas, principalmente o “por quê?” O Senhor não nos ama? Nós fizemos algo para merecer isso? Deus está nos punindo? A coisa boa de tais questões é que elas são direcionadas para Deus. Ele é, afinal, o doador da vida. Em suas mãos está toda a nossa existência. Ele é soberano e, portanto, ele é realmente aquele que dá tais filhos a quem ele quiser. Deus é o Criador e Doador da vida e ele não deve uma prestação de contas a nós.

Podemos nunca obter as respostas que gostaríamos de ter durante esta vida terrena. Mas, com todas as perguntas e dúvidas que surgem, os pais crentes podem saber com certeza que tal criança vem da mão de Deus e é um membro da comunidade da aliança. Essa realidade é significada e selada no batismo quando o próprio Deus trino afirma que a criança é sua própria possessão preciosa. Aquele que abraça essa criança como sua própria vontade também fornecerá em todos os sentidos. Ele usará os pais para esse fim e os pais podem ter certeza de que Deus dará o que é necessário (2 Coríntios 12. 9). Deus também providenciará por meio da comunidade da igreja, bem como pelos serviços de apoio da sociedade. Mas ele irá fornecer. E todas as coisas funcionarão para o bem, para todas as promessas do pacto, também para os portadores de deficiências. Sua Palavra é verdadeira e suas promessas são certas. Tudo isso é uma fonte de grande encorajamento para os pais.

Há outro aspecto a ser observado. O Senhor da aliança chama todos aqueles que estão em aliança com ele para o seu serviço. Portanto, aqueles também com deficiência têm uma função, uma tarefa para executar. Eles têm um chamado santo e divino!

### **Um mandato para executar**

O ofício das pessoas com deficiência varia dependendo de como o Senhor as dotou. Mas alguns elementos são comuns a todos os que são de desenvolvimento ou de outra forma significativamente desafiados. Por um lado, a sua própria presença atesta o quebrantamento dessa criação. Os resultados do pecado original estão muito conosco nesta vida presente e esta realidade é sublinhada pelos filhos especiais que Deus dá. Sua presença nos lembra que nunca podemos subestimar a devastação que o pecado causou e nos mantém conscientes da necessidade de redenção e renovação por meio do trabalho do Salvador. Ter um filho com deficiência pode ajudar a manter nosso foco no que é realmente importante na vida. Em última análise, este mundo é um estágio passageiro (1 João 2.15-17) e precisamos viver perto do Senhor na expectativa da libertação total de toda a miséria que o pecado trouxe ao mundo. E o Senhor concederá esse livramento! Agora já podemos ver como ele

## Revista Diakonia - “*Servindo a quem foi chamado a servir*”

está restaurando a vida em um mundo caído. Isso é especialmente visível nas crianças com necessidades especiais que ele dá.

Deus não comete erros quando confia aos pais uma criança com deficiências significativas. Ele mesmo projetou aquela criança no ventre de sua mãe (Salmos 139.13) e Ele a projetou de tal maneira que ela pudesse cumprir seu ofício e chamado (cf. Efésios 4.7). Essas crianças especiais são frequentemente dotadas de limitações que lhes permitem ser intocadas e livres de muitas das preocupações que podem sobrecarregar as pessoas hoje em dia. A maioria de nós passa a vida com muitas responsabilidades e cuidados. As preocupações podem roer a alegria da vida e até roubar as pessoas da felicidade. Mas este não é o caso das pessoas com necessidades especiais. Por causa da maneira como Deus as fez, esses membros especiais da igreja têm poucas responsabilidades que podem prejudicar os outros. Como resultado, eles podem refletir algo da alegria que deve fazer parte da vida de todos diante de Deus. Aqueles com deficiências podem não ser capazes de falar, mas podem comunicar uma tremenda alegria que brilha em sua vida. Pai após pai testemunhou o fato de que eles foram tão enriquecidos pela alegria que seu filho ou filhos especiais lhes deram. Ao dar e mostrar essa alegria, a criança especial faz seu ofício de acordo com o projeto de Deus para sua vida. Ao mostrar essa alegria, eles dão esperança para a plena alegria e redenção que está chegando. Afinal, se tal alegria é possível em um mundo quebrado, quão maravilhoso deve ser a nova terra que está chegando! Essa alegria que emana da vida de uma pessoa com necessidades especiais pode até afetar toda uma congregação na qual tal filho de Deus é um membro.

Outro aspecto do ofício das crianças especiais é que elas muitas vezes deixam os outros envergonhados, exibindo uma fé firme e inabalável. Não há dúvida em suas mentes que Deus os ama e proverá para eles. Sem nenhuma hesitação, eles se entregarão completamente ao Senhor, sabendo que ele se importa com eles. Muitos pais disseram que ficaram envergonhados com a confiança simples e completa no Senhor e suas promessas demonstradas pelo filho deficiente. Também a esse respeito, Deus mostra seu trabalho de renovação da vida através do testemunho de pessoas com problemas de desenvolvimento ou outros. Desta forma, Ele também nos encoraja a imitar sua fé (cf. Mateus 18.3).

E finalmente, embora mais possa ser dito, crianças especiais também podem nos ensinar gratidão. É tão fácil ficar insatisfeito com a vida e com a sorte que Deus deu, até que alguém esteja diante de uma pessoa com dificuldades de desenvolvimento que esteja feliz e firmemente acreditando na boa provisão de Deus para sua vida. Tais pessoas podem envergonhar aqueles dotados com tantos dons de Deus por sua ingratidão. Se uma pessoa com severas restrições de desenvolvimento pode ser feliz com a provisão do Senhor, os outros não devem ser ainda mais gratos e alegres?

### **Avançando**

É um grande privilégio para aqueles que são capazes de ajudar os pais de crianças especiais de todas as maneiras. É também um dever sagrado. Afinal de contas, somos uma comunidade de crentes e apoiamos os fardos uns dos outros e compartilhamos as alegrias uns dos outros. Essas crianças especiais são preciosas para todos nós, porque são crianças com quem Deus tem seu pacto. E ele projetou cada um deles para seu chamado específico e cargo. É um privilégio ajudá-los a cumprir esse cargo.

E quando, na disposição soberana de Deus, tal pessoa desafiada pelo desenvolvimento completou sua tarefa, então o Senhor a chama para si. O vácuo que muitas vezes é deixado por tal morte sublinha o papel vital que tal pessoa desempenhou na família e muitas vezes até mesmo dentro da

## **Revista Diakonia - “*Servindo a quem foi chamado a servir*”**

congregação. Esses membros especiais da igreja deixam um legado real, um legado de lembrar o povo de Deus do que é verdadeiramente importante na vida e do que a alegria desimpedida pode ser, independentemente das circunstâncias externas da vida. Aqueles desafiados de todas as formas, física e mentalmente, são, portanto, no final do dia, uma grande bênção para os outros. Eles podem nos estimular a ter uma boa coragem à medida que nos movemos ao longo do caminho da vida rumo à perfeição que um dia caracterizará o novo mundo.

Dr. Cornelis van Dam é professor do Antigo Testamento no Canadian Reformed Theological Seminary.

Tradução: Morgana Mendonça.

Revisão: Iraldo Luna.

O website [revistadiakonia.org](http://revistadiakonia.org) é uma iniciativa do [Instituto João Calvino](http://www.institutojoaocalvino.org).

**Licença Creative Commons:** Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.